

CÂNCER DE PRÓSTATA: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATUA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ

Antônio Carlos de Araújo Júnior¹; Julio Borges de Oliveira¹; Maria Luiza Ferreira Silva¹; Terezinha Ribeiro Francalino¹; Regina Kelly Guimarães Gomes²

¹Discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: juniorlima_2016@hotmail.com; jo155552@gmail.com; mlfs170189@hotmail.com; tr.francalino@hotmail.com.br

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Câncer de Próstata inicia-se quando as células da próstata passam a dividir-se e multiplicar-se de forma desordenada, constituindo assim um tumor que pode desenvolver-se rapidamente, e se disseminar para outros órgãos do corpo. No Brasil, é o câncer mais incidente entre homens, as maiores taxas ocorrem nas regiões mais desenvolvidas: Sul e Sudeste. Esse câncer é o segundo tipo em mortalidade no Brasil. O acesso inicial do serviço de saúde se dá pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que funcionam como a porta de entrada para o sistema de saúde pública atualmente vigente, neste sentido a fim de tanto programar ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde surgem políticas públicas direcionadas a públicos específicos como os homens portadores do Câncer de Próstata para que desta forma as medidas anteriormente citadas possam ser eficazes. Com relação aos profissionais de Enfermagem diante o conhecimento do Câncer de Próstata, fica claro que estes são os profissionais que tem um contato direto com os pacientes com tal patologia, portanto são responsáveis pela manutenção da continuidade dos cuidados, sendo assim é importante que a Equipe de Enfermagem conheça a evolução do Câncer de Próstata e dessa forma possa planejar medidas de prevenção, controle e diagnóstico. Desta forma o presente trabalho busca avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem que atua nas Unidades Básicas de Saúde sobre o Câncer de Próstata, descrevendo as características sociodemográficas da população em estudo e identificando o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as medidas de prevenção, diagnóstico e controle.

Palavras-chave: Câncer de Próstata. Equipe de Enfermagem. Unidade Básica de Saúde. Conhecimento.

INTRODUÇÃO

A próstata é uma glândula que faz parte do sistema reprodutor masculino. A palavra próstata traz a mente vários mitos, preconceitos e tabus. Mas não indispensavelmente conscientes, eles se expressam nas conversas entre amigos, nas piadas e comentários engraçados, e são vinculados principalmente pela falta de informação (ANJOS *et al.*, 2016).

O Câncer de Próstata (CP) é uma das patologias mais frequentes e comuns no meio

masculino. Sabemos que o câncer é uma doença da célula, que causa desvio significativo em seu comportamento natural. O CP por ser um problema contínuo e passível de ocorrências, inclui maior atenção aos homens com idade acima de 50 anos (ALMEDA *et al.*, 2016). Conceituando o CP, segundo Nogueira e Neves (2013), esta patologia é uma doença causada pelo crescimento desordenado e descontrolado das células da próstata, a qual acomete homens de faixa etária acima de 50 anos.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o CP é o segundo tipo mais incidente entre homens no mundo e o quinto em taxa de mortalidade. Estima-se que 70% dos casos ocorram nas regiões mais desenvolvidas. No Brasil, é o câncer mais incidente entre homens, sendo excluídos apenas os casos de câncer de pele não melanoma, e as maiores taxas ocorrem nas regiões mais desenvolvidas: Sul e Sudeste. Esse câncer é o segundo tipo em mortalidade no Brasil. Em 2012, foram registrados 13.354 óbitos pela doença, o que representa 13,1% dos óbitos por câncer em homens para o ano de 2016, as estimativas de incidências por 100 mil habitantes no estado do Ceará foi de 2.550, taxa bruta de 57,52% e na capital de 590 casos, tendo uma taxa de 47,94% (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2013).

Referente ao CP, fica claro a ligação com os profissionais de enfermagem que de acordo com Oliveira (2016) tem uma ampla visão científica que lhe permite desenvolver e realizar o processo de enfermagem, baseado em estudos técnicos e científicos. Estes conhecimentos permitem trabalhar a educação em saúde, dessa forma sendo este um profissional importante por ser capaz de orientar, informar, realizar análise do conhecimento da clientela sobre o CP, fazer uma interação entre os homens e as ações de saúde e contribuir para o declínio das morbimortalidades através do planejamento de ações e transmissão das informações sobre o CP.

Além disso, a enfermagem é uma profissão de destaque sendo de suma importância para os serviços e cuidados com a saúde, tendo em vista que o profissional de enfermagem tem um diferencial que está no cuidado desenvolvido de forma integral e individualizada, portanto podemos afirmar que o enfermeiro é capacitado para elaborar um plano de cuidado com o objetivo de promover a orientação. Dessa forma, pode-se afirmar que dentre as profissões da área da saúde, a enfermagem tem se destacado consideravelmente em todos os contextos, por oferecer assistência desde os níveis primários aos de maiores complexidade e em todas as conjunturas sociais. Também podemos perceber que o cuidado multidisciplinar também se faz importante sendo capaz de alcançar resultados positivos e minimizar o desconforto do paciente no que se refere ao CP.

Estudos atuais têm demonstrado o grande aumento do número de casos de CP no mundo. No Brasil, não é diferente, estima-se que o mesmo seja um dos mais incidentes entre homens sendo o segundo tipo em mortalidade no país. Partindo disto, surgiu o interesse em abordar o presente tema, haja vista ser este um problema de saúde pública na pós- modernidade, além disso, nota-se que apesar das inúmeras políticas de atenção à saúde do homem, hoje existentes, estas têm se mostrado deveras ineficazes se considerarmos as estatísticas e ainda a baixa adesão da população masculina aos serviços de atenção a saúde em todos os níveis, busca-se ainda, compreender as principais alterações psicofisiológicas observadas, bem como as condutas comumente adotadas, sobretudo pela equipe de enfermagem.

Dessa forma, o presente projeto contribuirá por meio dos diversos aspectos abordados em seu curso para uma melhor compreensão das questões relevantes referentes ao CP, tanto por parte da sociedade em geral, que, em suma, se baseia no senso comum e diversas vezes desconsidera o conhecimento científico primordial, nestes casos, quantos pelos profissionais de enfermagem

que atuam diretamente no cuidado a pacientes portadores de tal patologia. É preciso que os enfermeiros estejam devidamente capacitados para a prestação de cuidados a tais pacientes, na medida em que estes aperfeiçoam sua atuação, tornam-se capazes de ultrapassar os contratempos, além de criar e executar ações educativas cujo alvo seria justamente a sociedade.

Dessa forma, o estudo vai procurar responder a seguinte pergunta problema: Os profissionais de Enfermagem que atuam nas Unidades Básicas de Saúde – UBS do Sertão Central cearense detêm o conhecimento mínimo necessário à abordagem de pacientes acometidos de Câncer de Próstata?

O trabalho em questão tem como objetivo principal avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem que atua nas Unidades Básicas de Saúde sobre o Câncer de Próstata, além de descrever as características sociodemográficas da população em estudo e identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as medidas de prevenção, diagnóstico e controle.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva com abordagem quantitativa.

Estudos transversais são aqueles que observam a situação de uma população em um determinado momento, como instantâneos da realidade, ou seja, descrevem a situação em um dado momento e por essa razão diversas vezes são classificados de forma equivocada como descritivos. Na realidade, os mesmos possibilitam o primeiro momento de análise de uma associação, quando delimitados os desfechos existentes dentro de uma população, pode-se unir os fatores que se tornam determinantes ou não para tais desfechos em níveis de associação diferentes (ROUQUAYROL & ALMEIDA, 2006).

Estudos descritivos buscam descrever a realidade, todavia o mesmo não se destina a explicá-la ou intervir nesta. Partindo disso um exemplo simples acerca de tal estudo é justamente o relato de caso, bastante utilizado no âmbito da saúde, quando o foco do autor se trata justamente do relato de casos raros ou ainda patologias de evolução incomum (ARAGÃO, 2011).

A pesquisa quantitativa por sua vez se dá pelo uso da quantificação, tanto no momento de coleta quanto no tratamento e análise das informações, utilizando-se técnicas estatísticas, buscando resultados que evitem possíveis erros na análise e interpretação, possibilitando uma maior margem de segurança (DIEHL, 2004).

O estudo será realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Senador Pompeu, localizado na região do Sertão Central do Ceará. O município atualmente possui cerca de 26.494 habitantes, ficando a 273 km do município de Fortaleza e abrange 1.002 km² de área total. As UBS do município atuam com atendimentos básicos e gratuitos em pediatria, ginecologia, clínica geral, cuidados de enfermagem e odontológicos, oferecendo serviços como consultas médicas, inalações, injeções, curativos, vacinas, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico, visitas domiciliares, encaminhamentos para especialidades e fornecimento de medicação básica, dentre outros.

A população do estudo será composta pelos integrantes da equipe de enfermagem que atuam nas UBS do município, constituindo-se por 31 auxiliares, 13 técnicos de enfermagem e 11 enfermeiros, totalizando 55 profissionais de enfermagem distribuídos nas 11 unidades do município.

Os dados serão coletados nos meses de agosto a outubro de 2017, de acordo com o cronograma estabelecido. Para coleta dos dados, será elaborado um instrumento elaborado pelos

pesquisadores com base nos guias e manuais do MS que retratam a Saúde do Homem. Os dados serão coletados por meio de visitas diárias às unidades, abordando o profissional antes do início de suas atividades de modo que não interfira na sua rotina profissional.

Os dados serão tabulados pelos pesquisadores em uma planilha construída no programa Excel. Em seguida, os dados serão submetidos a uma análise estatística pelo programa Excell, sendo geradas as frequências absolutas e percentuais, que posteriormente serão expostas em tabelas e/ou gráficos, interpretadas e discutidas de acordo com a literatura sobre o assunto. A pesquisa será delineada obedecendo aos aspectos éticos preconizados na Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012). Para realização da pesquisa, será elaborado um Termo de Anuência, sendo assinado pela secretária de saúde do município. Além disso, a equipe de enfermagem submetida à pesquisa deverá assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para participar da pesquisa. Posteriormente, a pesquisa será encaminhada ao Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá, para apreciação e aprovação.

A pesquisa em questão pode envolver alguns riscos aos colaboradores, tais como exposição de informações, podendo este desistir em qualquer momento da pesquisa. Em contrapartida, o seguinte trabalho trará benefícios como a promoção da conscientização de tais profissionais a procurarem uma capacitação contínua para dessa forma ampliar seu conhecimento a cerca da patologia e ao público alvo, ou seja, aos homens, afim de que os mesmos passem a se preocupar com a sua saúde, melhorando assim, a interação da equipe de enfermagem com o conhecimento sobre a saúde do homem, bem como dos homens que procuram os serviços de saúde, reduzindo assim o alto nível de mortalidade por câncer de próstata.

AGRADECIMENTOS

À Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades ao longo do semestre.

A este Centro Universitário, seu corpo docente na pessoa da Prof.^a Me. Regina Kelly Guimarães Gomes, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. C. et al. Atuação do profissional de enfermagem do trabalho na prevenção do câncer de próstata. **Enfermagem Brasil**, v. 15, n. 1, 2016.

ANJOS, Q. S. et al. Práticas de prevenção do câncer de próstata em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Rolim de Moura–RO. **Revista Enfermagem e Saúde Coletiva**, v. 1, n. 1, 2016.

ARAGÃO, J. Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. **Revista práxis**, v. 3, n. 6, 2013.

DIEHL, A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (Brasil).

Rastreamento do câncer de próstata. INCA, 2013. Disponível em: HYPERLINK
“http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/rastreamento_prostata_resumido.2013.pdf”http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/rastreamento_prostata_resumido.2013.pdf

NOGUEIRA, H.L.; NEVES, J, B. Prevenção do câncer de próstata: atuação dos enfermeiros nas unidades de atenção primária a saúde. **Revista Enfermagem Integrada**, v.6, n.1, p.1098-1109, 2013.

OLIVEIRA, A. J. R.; SILVESTRE, J. G. O.; SILVA, D. C. A Atuação da enfermagem frente a ás barreiras encontradas no diagnóstico precoce do Câncer de Próstata. **Fasem Ciências**, v.7, n.1, p. 29-65, 2016.

ROUQUAYROL, M.Z, ALMEIDA , F. N. **Epidemiologia e saúde**. 6ª edição, Guanabara Koogan , Rio de Janeiro 2006.